



AEIPS

Associação para o Estudo e Integração Psicossocial

PRÉMIO GULBENKIAN BENEFICÊNCIA 2011

Gostaria de começar por agradecer à Fundação Calouste Gulbenkian e ao seu Presidente Dr. Rui Vilar, ao júri do Prémio Beneficência presidido pelo Dr. António Barreto e ao proponente da candidatura da Associação para o Estudo e Integração Psicossocial, Dr. Alfredo Bruto da Costa.

Esta é uma distinção que muito nos honra pelo reconhecimento dos 25 anos de trabalho da AEIPS na promoção da participação e integração social das pessoas com doença mental.

Foi com esta visão de integração e cidadania que criámos e desenvolvemos os serviços da associação que, diariamente, apoiam as pessoas nos seus processos de recuperação e na concretização de projectos a nível escolar, de formação profissional, de emprego no mercado aberto de trabalho, em actividades de ajuda inter-pares ou de defesa cívica.

Outra vertente fundamental tem sido a criação de soluções habitacionais, individualizadas ou de grupo, as quais têm facilitado a saída das pessoas com doença mental, das instituições psiquiátricas para a comunidade. O exemplo mais recente foi a abertura da nova residência do Restelo que possibilitou a passagem das últimas 24 pessoas, institucionalizadas há várias décadas no Hospital Miguel Bombarda, para uma casa integrada na comunidade.

Nos últimos 2 anos, a AEIPS implementou também, com o apoio do Instituto da Segurança Social, o projecto “Casas Primeiro”. Este projecto permitiu que 65 pessoas com doença mental que se encontravam na situação de sem-abrigo passassem a viver de forma estável em apartamentos individualizados e integrados na cidade de Lisboa, colocando o acesso à habitação como ponto de partida de toda a intervenção. Os resultados do projecto confirmam a eficácia desta abordagem inovadora na resolução das situações de sem abrigo e também a sua



AEIPS

Associação para o Estudo e Integração Psicossocial

eficiência em termos do custo-benefício, comparativamente com outras respostas sociais, de carácter temporário ou parcelar, que existem nesta área.

Não teria sido possível chegar até aqui sem a participação, o empenhamento e a colaboração dos principais *stakeholders* da associação: os seus utilizadores, as famílias, os profissionais e os associados. Por isso, este prémio é para todos eles. Mas neste trajecto, tem sido também fundamental o envolvimento de várias pessoas que nas escolas, nas empresas, nos contextos de vizinhança ou outros contextos da comunidade têm contribuído para o sucesso dos processos de integração.

Não poderia terminar sem realçar a estreita ligação da associação com a universidade, concretamente com o ISPA – Instituto Universitário que, desde o início, tem colaborado na formação contínua e avançada dos profissionais, nos processos de avaliação dos serviços e em diversos projectos de investigação, contribuindo, de forma decisiva, para a inovação e melhoria contínua do nosso trabalho.

Este Prémio é um incentivo para continuarmos a investigar e a desenvolver programas que tornem possível a concretização da ideia de que todas as pessoas com doença mental poderão viver de forma integrada e participativa na sua comunidade.

José Ornelas

20 Julho 2011